

Este estudo faz parte do projeto “Gênero, Gerações e Subjetividade” do Grupo de Pesquisa Relações de Gênero. Através deste estudo, buscamos estudar os processos que estão na base da construção da subjetividade de mulheres de meia idade. Para isso, utilizam-se os pressupostos teóricos da Teoria do Desenvolvimento de Levinson (1996); a Entrevista Biográfica elaborada por Gersick & Kram (2002), que é baseada nos pressupostos de Levinson e a Teoria do Espaço do Consciente de Burlae (2004), a fim de estudar também, as possibilidades, as violências e os cativeiros que as mulheres enfrentam no decorrer de seu desenvolvimento e que não são detectados. Desta maneira, trata-se de um estudo com enfoque qualitativo, onde são entrevistadas mulheres com mais de quarenta anos em três momentos diferentes, referentes ao passado, ao presente e ao futuro, respectivamente. O projeto já tem aprovação do Comitê de Ética da Universidade onde o Grupo realiza a pesquisa e atualmente encontra-se em andamento. Em decorrência disso, os resultados já obtidos de algumas entrevistas, são apenas parciais. Direcionando-nos para quatro entrevistas que contemplam passado e presente, podemos perceber que através destas aparecem muitos aspectos, como por exemplo, a questão de sempre ter um foco na vida, a importância familiar e em algumas das entrevistas, podemos perceber a presença de cativeiros, que dificultam a autonomia das mulheres, mas que, de alguma forma, elas conseguiram superar. Neste sentido, ainda não podemos ter dados conclusivos, mas é possível perceber a importância da reflexão que a entrevista desencadeia, tanto para a entrevistada, quanto para a entrevistadora.